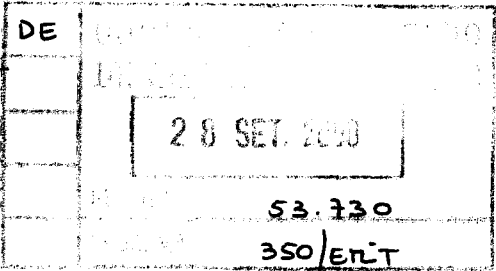


Activo	2000			1999
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incórporeas:				
Despesas de instalação.....	753.658	665.030	88.628	94.448
Propriedade industrial e outros direitos.....	36.859	-	36.859	36.860
Imobilizações em curso.....	8.922	-	8.922	0
	799.439	665.030	134.409	131.308
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	2.004.251	-	2.004.251	1.771.617
Edifícios e outras construções.....	5.416.878	1.352.726	4.064.152	4.175.968
Equipamento básico.....	23.202.896	17.598.582	5.604.314	5.551.000
Equipamento de transporte.....	10.844.890	8.512.359	2.332.531	2.705.741
Ferramentas e utensílios.....	727.809	554.044	173.765	187.836
Equipamento administrativo.....	1.718.717	1.263.319	455.398	385.896
Imobilizações em curso.....	1.534.166	-	1.534.166	1.178.676
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....	153.990	-	153.990	270.731
	45.603.597	29.281.030	16.322.567	16.227.465
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo.....	3.156.914	-	3.156.914	2.022.294
Empréstimos a empresas do grupo.....	44.113	-	44.113	44.113
Partes de capital em empresas associadas.....	4.542.150	-	4.542.150	2.275.624
Empréstimos a empresas associadas.....	249.549	-	249.549	172.485
Titulos e outras aplicações financeiras.....	8.468.823	126.609	8.342.214	7.548.271
Outros empréstimos concedidos.....	3.631.203	-	3.631.203	3.406.024
Imobilizações em curso.....	120.401	-	120.401	57.443
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros.....	28.130	-	28.130	774.150
	20.241.283	126.609	20.114.674	16.300.404
Circulante:				
Existências				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	2.626.294	7.661	2.618.633	2.837.799
Produtos e trabalhos em curso.....	-	-	-	221.315
Produtos acabados e intermédios.....	733.420	-	733.420	719.962
Mercadorias.....	3.699.337	-	3.699.337	3.648.799
Adiantamentos por conta de compras.....	297.038	-	297.038	140.253
	7.356.089	7.661	7.348.428	7.568.128
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes c/c.....	2.294.300	-	2.294.300	2.678.662
Clientes - Títulos a Receber.....	2.675.543	-	2.675.543	2.446.511
Empresas participadas e participantes.....	3.039	-	3.039	-
	4.972.882	-	4.972.882	5.125.173
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c.....	16.902.040	78.312	16.823.728	19.180.084
Clientes - Títulos a Receber.....	2.106.976	-	2.106.976	1.591.785
Clientes de cobrança duvidosa.....	74.295	73.907	388	929
Empresas grupo.....	3.731.705	-	3.731.705	3.171.530
Empresas participadas e participantes.....	588.307	-	588.307	267.465
Outros accionistas (sócios).....	42	-	42	487
Adiantamentos a fornecedores.....	562.405	-	562.405	346.778
Estado e outros entes públicos.....	205.537	-	205.537	242.164
Outros devedores.....	2.148.926	5.528	2.143.398	1.654.853
	26.320.233	157.747	26.162.486	26.456.075
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	2.199.467	-	2.199.467	1.724.529
Caixa.....	174.606	-	174.606	105.628
	2.374.073	-	2.374.073	1.830.157
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos.....	12.610.424	-	12.610.424	10.992.644
Custos diferidos.....	1.122.185	-	1.122.185	1.436.519
	13.732.609	-	13.732.609	12.429.163
Total de amortizações		30.058.568		
Total de provisões		179.509		
Total do activo	121.400.205	30.238.077	91.162.128	86.067.873

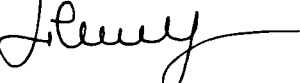
O Técnico de Contas

A Administração



Capital próprio e passivo	2000	1999
Capital próprio:		
Capital.....	14.000.000	14.000.000
Acções (quotas) próprias- Valor nominal.....	(969.283)	(619.300)
Acções (quotas) próprias- Descontos e prémios.....	(1.505.454)	(1.046.495)
Prémios de emissão de acções (quotas).....	15.350.000	15.350.000
Ajustamentos de partes de capital.....	(884.895)	(722.648)
Reservas de reavaliação.....	3.948.809	3.948.809
Reservas:		
Reservas legais.....	1.961.238	1.860.383
Outras reservas.....	1.030.283	457.643
Subtotal.....	32.930.698	33.228.392
Resultado Líquido do exercício.....	518.554	779.224
Total do Capital Próprio.....	33.449.252	34.007.616
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos.....	2.086.925	2.036.101
	2.086.925	2.036.101
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	12.749.424	7.750.000
Dívidas a instituições de crédito.....	3.306.988	1.636.284
Adiantamentos por conta de vendas.....	2.247.784	3.421.743
Outros accionistas (sócios).....	19.223	20.442
Outros empréstimos obtidos.....	5.876.592	5.986.814
Fornecedores de imobilizado, c/c.....	1.935.970	1.924.910
	26.135.981	20.740.193
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Nao convertíveis.....	500.000	-
Dívidas a instituições de crédito.....	12.144.980	11.601.253
Fornecedores, c/c.....	8.988.602	9.543.999
Fornecedores - Títulos a pagar.....	205.802	329.195
Empresas do grupo.....	1.290	15.420
Empresas participadas e participantes.....	-	116
Outros accionistas (sócios).....	7.158	6.355
Fornecedores de imobilizado, c/c.....	1.469.484	1.341.434
Estado e outros entes públicos.....	557.395	636.185
Outros credores.....	1.395.253	1.495.070
	25.269.964	24.969.027
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos.....	1.424.925	1.558.739
Proveitos diferidos.....	2.795.081	2.756.197
	4.220.006	4.314.936
Total do passivo.....	57.712.876	52.060.257
Total do capital próprio e do passivo.....	91.162.128	86.067.873

O Técnico de Contas



A Administração



MOTA & COMPANHIA,sa.

AMARANTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2000

DE 28 SET. 2000

53.731 Unidade: MILHARES DE ESCUDOS

	2000		1999	
	350/ELT			
Custos e perdas				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....	576.347		45.400	
Matérias.....	4.688.290	5.264.637	5.582.232	5.627.632
Fornecimentos e serviços externos.....		9.937.378		9.407.628
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	3.943.597		4.734.500	
Encargos sociais:				
Pensões.....	8.173		6.746	
Outros.....	907.764	4.859.534	1.053.635	5.794.881
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....	1.839.631		1.743.060	
Provisões.....	-	1.839.631	2.290	1.745.350
Impostos.....	36.624		47.661	
Outros custos e perdas operacionais.....	290.050	326.674	223.966	271.627
(A).....		22.227.854		22.847.118
Perdas em empresas do grupo e associadas.....	295.358		259.822	
Amort. e provisões de aplicações e inv. financeiros.....	16.185		16.185	
Juros e custos similares:				
Relativo a empresas do grupo.....	3.115		-	
Outros.....	1.552.753	1.867.411	925.586	1.201.593
(C).....		24.095.265		24.048.711
Custos e perdas extraordinários.....		186.862		217.193
(E).....		24.282.127		24.265.904
Imposto sobre o rendimento do exercício.....		122.351		163.435
(G).....		24.404.478		24.429.339
Resultado líquido do exercício.....		518.554		779.224
		24.923.032		25.208.563
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....	2.082.846		164.119	
Produtos.....	1.450.786		929.949	
Prestações de serviços.....	18.870.651	22.404.283	24.583.896	25.677.964
Variação da produção.....		48.551		(3.468.067)
Trabalhos para a própria empresa.....		468.340		530.883
Proveitos suplementares.....	23.784		52.470	
Subsídios à exploração.....	3.134		19.996	
Outros proveitos e ganhos operacionais.....	192.628	219.546	658.919	731.385
(B).....		23.140.720		23.472.165
Ganhos em empresas do grupo e associadas.....	933.610		848.140	
Rendimentos de participações de capital.....	10.247		65.825	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplic. Financeiras:				
Outros.....	28.302		45.304	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativo a empresas do grupo.....	3.613		-	
Outros.....	608.509	1.584.281	619.014	1.578.283
(D).....		24.725.001		25.050.448
Proveitos e ganhos extraordinários.....		198.031		158.115
(F).....		24.923.032		25.208.563
RESUMO:				
Resultados operacionais : (B) - (A) =	912.866		625.047	
Resultados financeiros : (D-B) - (C-A) =	(283.130)		376.690	
Resultados correntes : (D) - (C) =	629.736		1.001.737	
Resultados antes de impostos : (F) - (E) =	640.905		942.659	
Resultados líquido do exercício : (F) - (G) =	518.554		779.224	

O Técnico de Contas

A Administração

DE COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS
28 SET. 2000
REG. Nº 53.732
INSC. Nº 350/ENT

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000 de Mota & Companhia, S.A., a qual inclui: o relatório de gestão, o balanço em 30 de Junho de 2000, a demonstração de resultados por naturezas para o semestre findo nesta data e o correspondente anexo, documentos que evidenciam naquela data um total de balanço de mEsc. 91.162.128 e capitais próprios no montante de mEsc. 33.449.252, incluindo um resultado líquido do período de mEsc. 518.554.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa em 30 de Junho de 2000, ajustados com as quantias, ainda sem assento nos registos contabilísticos, que se referem à aplicação do método da equivalência patrimonial, à actualização cambial de saldos e contas a receber e a pagar a curto prazo, ao reconhecimento dos resultados da sucursal de Angola e outras sucursais estrangeiras, à especialização de custos e proveitos referentes às obras em curso, às quantias das existências em 30 de Junho de 2000 e ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e à variação da produção para o semestre findo nesta data, mas que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. Excepto para o mencionado no parágrafo 8 abaixo, o trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a aver: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade ou não do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000.

RESERVAS

8. Em 30 de Junho de 2000, a Empresa detém um investimento na INTERCON – Construção Internacional, ACE no montante de, aproximadamente, mEsc. 2.454.000, cuja realização está dependente do desfecho final do processo judicial instaurado a terceiros. A informação actualmente disponível não é suficiente para nos permitir concluir sobre o montante da sua recuperação. A Empresa constituiu em 1998 e exercícios anteriores, uma provisão no montante de mEsc. 1.250.000 para riscos associados aquele investimento (Nota 34).

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

9. Conforme descrito no relatório de gestão, a Empresa realiza operações e possui activos no mercado africano, nomeadamente Angola, os quais incluem imobilizações corpóreas (Nota 14), partes de capital em empresas associadas e empréstimos a estas concedidos (Nota 16), activos circulantes e passivos da sucursal de Angola (Nota 3.k) e outros valores a pagar e receber (Nota 16). Atendendo aos condicionalismos existentes naquele mercado, não podemos concluir sobre o valor e data de realização daqueles activos, ainda que o trabalho localmente por nós efectuado, com base em suporte documental, inspecção física dos documentos e análises dos elementos financeiros da sucursal e dos investimentos sediados em Angola, tenha confirmado os valores envolvidos.

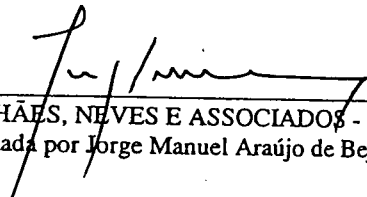
Na rubrica "Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo" do balanço em 30 de Junho de 2000 anexo, encontram-se registadas dívidas a receber a longo prazo no montante de mEsc. 4.969.843 (o valor em 31 de Dezembro de 1999 ascende a mEsc. 4.713.982), correspondentes a dividendos a receber de empresas associadas e de operações comerciais do período de 1991 a 1996. Devido à existência de risco-país em Angola, não é possível concluir sobre a data e valor de realização destas dívidas a receber, ainda que com base em suporte documental tenham sido confirmados os valores.

10. Desde 1993 a Empresa mantém dois imóveis em regime de re-locação financeira, tendo sido apuradas mais-valias que foram reconhecidas nas demonstrações de resultados de exercícios anteriores. À luz de princípios de contabilidade geralmente aceites, entendemos que estas mais-valias deveriam ter sido diferidas e registadas em resultados no mínimo durante o período da re-locação ou similar à amortização dos activos (Nota 15). Do procedimento seguido pela Empresa resulta uma sobreavaliação dos capitais próprios em 30 de Junho de 2000 de mEsc. 470.000 e uma subavaliação dos resultados do exercício findo nesta data de mEsc. 80.000.
11. As demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, referem-se à Empresa em termos individuais e não consolidados. Conforme referido na Nota 1 do anexo às demonstrações financeiras, a Empresa não aplica correctamente o método da equivalência patrimonial, pelo que as demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2000 anexas, não reflectem totalmente o efeito da consolidação ao nível dos resultados e capitais próprios das empresas participadas, apresentando-se na Nota 16 do referido anexo, informação financeira e outra relacionada com saldos e transacções, assim como um resumo do efeito da consolidação.

CONCLUSÕES

12. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto para o efeito dos eventuais ajustamentos, que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação mencionada no parágrafo 8 acima, e excepto para os efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 9 a 11 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 de Mota & Companhia, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 21 de Setembro de 2000


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

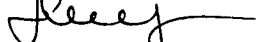
DE

28 SET. 2000

	AB	2000		1999
		AP	AL	AL
Imobilizado:	REG. N.º 53.725			
Imobilizações incorpóreas:	PROC. N.º 350/EXT			
Despesas de instalação	784.648	693.985	90.663	101.935
Despesas de investigação e desenvolvimento	8.208	8.208	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	82.091	17.333	64.758	67.218
Trespases			0	0
Imobilizações em curso	10.868		10.868	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas			0	0
Diferenças de consolidação	1.364.761	93.127	1.271.634	32.757
	2.250.576	812.653	1.437.923	201.910
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	3.112.784		3.112.784	2.863.288
Edifícios e outras construções	8.914.992	2.638.902	6.276.090	5.714.896
Equipamento básico	35.720.044	25.072.624	10.647.420	9.356.126
Equipamento de transporte	17.171.604	12.428.562	4.743.042	5.192.330
Ferramentas e utensílios	1.178.956	769.210	409.746	390.442
Equipamento administrativo	2.322.407	1.657.174	665.233	564.674
Taras e vasilhame	193.099	86.918	106.181	84.970
Outras imobilizações corpóreas	190.548	142.708	47.840	66.398
Imobilizações em curso	2.574.343		2.574.343	1.589.177
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	159.291		159.291	270.731
	71.538.068	42.796.098	28.741.970	26.093.032
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas associadas	2.556.268	1.052	2.555.216	660.588
Empréstimos a empresas associadas	263.691		263.691	192.954
Partes de capital em outras empresas participadas	729.722		729.722	729.722
Empréstimos a outras empresas participadas	1.265.000		1.265.000	1.265.000
Títulos e outras aplicações financeiras	4.402.082	189.877	4.212.205	3.831.238
Outros empréstimos concedidos	2.392.825		2.392.825	2.141.024
Imobilizações em curso	120.401		120.401	57.443
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	28.130		28.130	144.651
	11.758.119	190.929	11.567.190	9.022.620
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	3.935.707	11.010	3.924.697	3.463.818
Produtos e trabalhos em curso	141.791	328	141.463	356.648
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0	0
Produtos acabados e intermédios	1.548.375	15.221	1.533.154	1.497.901
Mercadorias	4.078.145		4.078.145	3.742.705
Adiantamentos por conta de compras	298.475		298.475	256.469
	10.002.493	26.559	9.975.934	9.317.541
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes, c/c	2.362.162		2.362.162	2.719.898
Clientes-Títulos a receber	2.675.543		2.675.543	2.446.511
Empresas associadas	5.227.689		5.227.689	5.224.650
	10.265.394	0	10.265.394	10.391.059
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	21.170.739	136.282	21.034.457	23.073.368
Clientes-Títulos a receber	2.208.535	344	2.208.191	1.640.340
Clientes de cobrança duvidosa	465.497	437.661	27.836	29.728
Empresas associadas	421.324		421.324	602.529
Empresas participadas e participantes	588.307		588.307	339.160
Outros accionistas (sócios)	19.193		19.193	487
Adiantamentos a fornecedores	696.557		696.557	423.479
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	729		729	0
Estado e outros entes públicos	552.395		552.395	322.053
Outros devedores	1.704.309	5.528	1.698.781	2.031.522
Subscritores de capital			0	99.841
	27.827.585	579.815	27.247.770	28.562.507
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas associadas			0	0
Obrigações em empresas associadas			0	0
Outros títulos negociáveis			0	5.363
Outras aplicações de tesouraria			0	0
	0	0	0	5.363
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	2.907.827		2.907.827	2.556.538
Caixa	206.452		206.452	142.465
	3.114.279		3.114.279	2.699.003
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	16.648.147		16.648.147	12.699.717
Custos diferidos	1.367.919		1.367.919	1.500.616
	18.016.066		18.016.066	14.200.333
Total de amortizações		43.782.028		
Total de provisões		624.026		
Total do activo	154.772.580	44.406.054	110.366.526	100.493.368

Capital Próprio e Passivo	2000	1999
Capital próprio:		
Capital	14.000.000	14 000 000
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-969.283	- 619 300
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-1.505.454	- 1 046 495
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)	15.350.000	15 350 000
Diferenças de consolidação	2.124.577	1 094 372
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	-600.590	- 335 635
Reservas de reavaliação	4.609.123	4 609 123
Reservas:		
Reservas legais	2.436.946	2 212 143
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	672.391	799 185
Resultados transitados		
	36.117.710	36 063 393
Resultado líquido do exercício	616.484	730 368
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	36.734.194	36 793 761
Interesses minoritários	865.157	816 317
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões para riscos e encargos	2.653.444	2 882 463
	2.653.444	2 882 463
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações		
Não convertíveis	12.749.424	7 750 000
Dívidas a instituições de crédito	6.848.486	4 651 768
Outros empréstimos obtidos	5.876.592	5 986 814
Adiantamentos por conta de vendas	2.247.784	3 421 743
Empresas associadas		
Outros accionistas (sócios)	9.293	98 369
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.306.395	2 048 077
	30.037.974	23 956 771
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis		
Não convertíveis	500.000	
Empréstimos por títulos de participação	4.735	
Dívidas a instituições de crédito	15.347.825	13 892 224
Adiantamentos por conta de vendas	2.171.070	492 012
Fornecedores, c/c	10.463.796	10 463 872
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	70.274	
Fornecedores - Títulos a pagar	677.558	628 499
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	25.050	46 657
Empresas associadas	249.969	15 420
Empresas participadas e participantes		116
Outros accionistas (sócios)	84.696	89 266
Adiantamentos de clientes	233.676	112 808
Outros empréstimos obtidos	7.450	7 450
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.905.646	2 118 603
Estado e outros entes públicos	1.114.335	1 063 612
Outros credores	1.768.535	1 778 641
	34.624.615	30 709 180
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	2.011.490	1 856 446
Proveitos diferidos	3.439.652	3 478 430
	5.451.142	5 334 876
Total do passivo	72.767.175	62.883.290
Total do capital próprio, interesses minoritários e do passivo	110.366.526	100.493.368

O Técnico de Contas



A Administração



	QFD. Nº 53.726	2000	1999
CUSTOS E PERDAS	350/EMIT		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
Mercadorias	706.975		124 809
Matérias	7.464.666	8.171.641	7 648 842
Fornecimentos e serviços externos		11.564.247	10 337 584
Custos com o pessoal:			
Remunerações	5.951.545		5 910 238
Encargos sociais:			
Pensões	174.484		65 380
Outros	1.241.006	7.367.035	1 216 608
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.998.983		2 732 073
Provisões	39.598	3.038.581	127 019
Impostos	71.679		60 092
Outros custos e perdas operacionais	406.776	478.455	300 911
(A)			
Amortizações e provisões de aplicações e invest financ		30.619.959	28 523 556
Juros e custos similares		28.011	28 452
Relativos a empresas associadas			
Outros	1.698.492	1.698.492	1 599 266
(C)			
Perdas em empresas do grupo e associadas		32.346.462	30 151 274
Custos e perdas extraordinárias		19.321	5 186
(E)		459.499	432 686
Imposto sobre o rendimento do exercício		32.825.282	30 589 146
(G)		288.506	400 282
Interesses minoritários		33.113.788	30 989 428
Resultado consolidado líquido do exercício		54.781	70 219
		616.484	730 368
		33.785.053	31 790 015
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas			
Mercadorias	2.328.160		186 433
Produtos	5.127.769		3 811 065
Prestações de serviços	23.755.235	31.211.164	28 940 666
Variação da produção		22.038	- 4 459 821
Trabalhos para a própria empresa		542.296	646 220
Proveitos suplementares	108.941		91 303
Subsídios à exploração	3.470		20 459
Outros proveitos e ganhos operacionais	397.948	510.359	1 393 345
(B)			
Ganhos de participações de capital:		32.285.857	30 629 670
Relativos a empresas associadas	186.017		14 535
Relativos a outras empresas	96		248
Rendimentos de tit negoc e outras aplicações financeiras:			
Relativos a empresas associadas			
Outros	26.310		71 481
Outros juros e proveitos similares:			
Relativos a empresas associadas			
Outros	853.101	1.065.524	749 616
(D)			
Proveitos e ganhos extraordinários		33.351.381	31 465 550
(F)		433.672	324 465
		33.785.053	31 790 015
RESUMO:			
Resultados operacionais:(B)-(A)=	1.665.898		2 106 114
Resultados financeiros:(D)-(C-A)=	-660.979		- 791 838
Resultados correntes:(D)-(C)=	1.004.919		1 314 276
Resultados antes de impostos:(F)-(E)=	959.771		1 200 869
Resultado consolidado com os intminoritexerc:(F)-(G)=	671.265		800 587

O Técnico de Contas

A Administração

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL (Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000 de Mota & Companhia, S.A. (Grupo Mota & Companhia, Notas 1 à 6), a qual inclui: o relatório consolidado de gestão, o balanço consolidado em 30 de Junho de 2000, a demonstração consolidada de resultados por naturezas para o semestre findo nesta data e o correspondente anexo, documentos que evidenciam naquela data um total de balanço de mEsc. 110.366.526 capitais próprios no montante de mEsc. 36.734.194, incluindo um resultado líquido do período de mEsc. 616.484.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas empresas participadas incluídas na consolidação referida na Nota 1 em 30 de Junho de 2000, ajustados com as quantias, ainda sem assento nos registos contabilísticos, que se referem à aplicação do método da equivalência patrimonial, à actualização cambial de saldos e contas a receber e a pagar a curto prazo, ao reconhecimento dos resultados da sucursal de Angola e outras sucursais estrangeiras, à especialização de custos e proveitos referentes às obras em curso, às quantias das existências em 30 de Junho de 2000 e ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e à variação da produção para o semestre findo nesta data, mas que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação semestral consolidada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira consolidada ou resultados consolidados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. Excepto para o mencionado no parágrafo 8 abaixo, o trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira consolidada acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade ou não do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000.

DE	COMISSÃO DO MERCADO
	DE VALORES MOBILIÁRIOS
	28 SET. 2000
	REG. Nº 53.727
	350/EMT
	Telefone 21 387 00 15
	Telefone 22 619 13 00

Sede em Lisboa:
Escritório no Porto:

Amoreiras - Torre 1 - 7º - 1070-101 Lisboa
Av. da Boavista, 3523 - 1º - 4100-139 Porto

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

RESERVAS

8. Em 30 de Junho de 2000, a Empresa detém um investimento na INTERCON – Construção Internacional, ACE no montante de, aproximadamente, mEsc. 2.454.000, cuja realização está dependente do desfecho final do processo judicial instaurado a terceiros. A informação actualmente disponível não é suficiente para nos permitir concluir sobre o montante da sua recuperação. A Empresa constituiu em 1998 e exercícios anteriores, uma provisão no montante de mEsc. 2.050.000 para riscos associados aquele investimento (Nota 46).
9. Conforme descrito no relatório consolidado de gestão, a Empresa realiza operações e possui activos no mercado africano, nomeadamente Angola, os quais incluem imobilizações corpóreas (Nota 50.k), partes de capital em empresas associadas e empréstimos a estas concedidos (Nota 50.l), activos circulantes e passivos da sucursal de Angola (Nota 23.m) e outros valores a pagar e receber (Nota 50.l). Atendendo aos condicionalismos existentes naquele mercado, não podemos concluir sobre o valor e data de realização daqueles activos, ainda que o trabalho localmente por nós efectuado, com base em suporte documental, inspecção física dos documentos e análises dos elementos financeiros da sucursal e dos investimentos sediados em Angola, tenha confirmado os valores envolvidos.

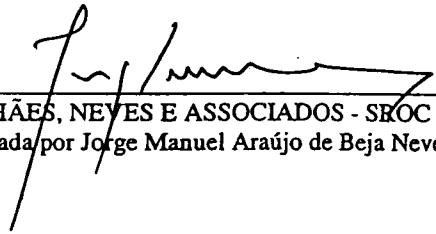
Na rubrica “Dívidas de terceiros – Médio e longo prazo” do balanço em 30 de Junho de 2000 anexo, encontram-se registadas dívidas a receber a longo prazo no montante de mEsc. 10.265.394 (o valor em 31 de Dezembro de 1999 ascende a mEsc. 9.938.632), correspondentes a dividendos a receber de empresas associadas e de operações comerciais do período de 1991 a 1996. Devido à existência de risco-país em Angola, não é possível concluir sobre a data e valor de realização destas dívidas a receber, ainda que com base em suporte documental tenham sido confirmados os valores.

10. Desde 1993 a Empresa mantém dois imóveis em regime de re-locação financeira, tendo sido apuradas mais-valias que foram reconhecidas nas demonstrações de resultados de exercícios anteriores. À luz de princípios de contabilidade geralmente aceites, entendemos que estas mais-valias deveriam ter sido diferidas e registadas em resultados no mínimo durante o período da re-locação ou similar à amortização dos activos (Nota 47). Do procedimento seguido pela Empresa resulta uma sobreavaliação dos capitais próprios em 30 de Junho de 2000 de mEsc. 470.000 e uma subavaliação dos resultados do exercício findo nesta data de mEsc. 80.000.

CONCLUSÕES

11. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto para o efeito dos eventuais ajustamentos, que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação mencionada no parágrafo 8 acima, e excepto para os efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 9 e 10 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000 de Mota & Companhia, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 21 de Setembro de 2000


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves